

# Prefeito controla a CPI da Cidade da Música

Comissão que vai investigar custos da obra tem presidente do DEM e relator do PMDB

**Luiz Ernesto Magalhães**

• A aliança do DEM do prefeito Cesar Maia com o PMDB na Câmara de Vereadores garantiu ontem a presidência e a relatoria para os dois partidos, respectivamente, na CPI que vai investigar os gastos da prefeitura com a construção da Cidade da Música Roberto Marinho, na Barra da Tijuca. A escolha dos nomes criou a primeira crise entre os integrantes. Autor do pedido da CPI, o vereador Roberto Monteiro (PC do B), que queria uma das vagas, teme que o governo manobre para conduzir os trabalhos em favor da prefeitura.

— A base do governo manobrou e ficou com os cargos estratégicos. Assim será mais difícil apurar irregularidades, mesmo tendo documentos em mãos. Mas eu não vou desistir. Se ficar descontente com o relatório final, divulgarei minhas conclusões à parte — disse Roberto Monteiro.

O presidente Carlo Caiado (DEM) e o relator Jorge Felipe (PMDB) não esconderam a

irritação com as declarações:

— Não tenho opinião formada. A CPI será a oportunidade para discutirmos não só custos mas a importância da obra para o Rio — disse Caiado.

## **Especialistas examinarão obras e documentos**

A aliança de Cesar Maia com o PMDB faz parte de uma estratégia para tenta unir os dois partidos em torno da candidatura de Solange Amaral para a prefeitura, inviabilizando a entrada de Eduardo Paes na disputa. O relator Jorge Felipe (PMDB), porém, diz que sua atuação é de independência:

— Meu compromisso é com a verdade.

A CPI já decidiu solicitar cópias dos contratos e aditivos celebrados pela prefeitura com as empreiteiras. Especialistas do Crea e do Sindicato dos Engenheiros serão convidados a inspecionar as obras e analisar documentos. O objetivo é determinar como uma obra cujo custo inicial em 2002 foi estimado em R\$ 80 milhões chegou a R\$ 461,5 milhões — 476,78% a mais. ■